

**Esboço das
mensagens para o treinamento em tempo integral
no primeiro semestre de 2026**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
PRIMEIRA E SEGUNDA AOS TESSALONICENSES**

Mensagem Três

**Fé, amor e esperança:
a estrutura de uma vida santa para a vida da igreja**

Leitura bíblica: 1Ts 1:2-3

I. Fé, amor e esperança são a estrutura de uma vida santa para a vida da igreja, que é a vida cristã genuína e o conteúdo da primeira epístola de Paulo aos tessalonicenses – 1:2-3; 1Co 13:13:

- A. Fé é a natureza e força da obra; amor, a motivação para o labor e sua característica; e esperança, a fonte da perseverança – 1Ts 1:3; 5:8.
- B. Fé é para com Deus (1:8), amor é para com os santos (3:12; 4:9-10) e esperança está na vinda do Senhor (2:19).
- C. Voltar-se dos ídolos para Deus é cumprido pela fé infundida nos novos convertidos por meio de ouvirem a palavra do evangelho; servir um Deus vivo e verdadeiro é pelo amor produzido nos crentes pelo Deus Triúno como o Provedor todo-inclusivo que vive neles; aguardar a vinda do Filho de Deus dos céus é a esperança que fortalece os crentes a permanecerem firmes em sua fé – 1:3, 9-10; cf. Ez 14:3; 1Jo 5:21:
 - 1. Deus deve ser vivo para nós e em nós em todo aspecto da nossa vida diária; o fato que Deus nos controla, direciona, corrige e ajusta, mesmo em coisas pequenas como nossos pensamentos e motivações, é uma prova de que Ele é vivo – Fp 1:8; 2:5, 13; 1:20; 1Tm 3:15.
 - 2. Nós vivemos sob o controle, a direção e a correção de um Deus vivo para sermos modelos das boas novas que propagamos – 1Ts 1:5-8; 2:10; 2Ts 3:5.
 - 3. Como crentes em Cristo, devemos viver uma vida em nosso espírito que tem o testemunho de que o Deus que adoramos e servimos vive nos detalhes da nossa vida; a razão de não fazermos ou dizermos certas coisas deve ser que Deus vive em nós – Rm 8:6, 16.

II. A obra de fé é o fundamento da nossa vida e serviço cristãos – 1Ts 1:3:

- A. A palavra *fé* refere-se tanto às coisas nas quais os crentes creem (a fé objetiva – Ef 4:13; 1Tm 1:19b; 2Tm 4:7) como à ação de crer dos crentes (a fé subjetiva – Gl 2:20).
- B. A fé dos crentes é, na verdade, não sua própria fé, mas Cristo que entra neles para ser sua fé – Rm 3:22 e nota de rodapé 1; Gl 2:16 e nota de rodapé 1.
- C. Fé vem do ouvir, ouvir é por meio da palavra de Cristo, ouvir equivale a ver, e ver equivale a conhecer Cristo – Rm 10:17:
 - 1. Quando a palavra da Bíblia é falada a nós e ouvida por nós, nós contatamos Cristo como a palavra viva na palavra escrita, e Ele torna-se a palavra aplicada como o Espírito que dá vida em nós – Jo 1:1; 5:39-40; 6:63.
 - 2. Quando olhamos firmemente para Jesus, Ele como o Espírito que dá vida infunde-Se em nós como o elemento que nos faz crer, a fim de que Ele creia por nós; logo, Ele mesmo é a nossa fé – Hb 12:2a.
- D. Fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem; nada é impossível para a fé – Hb 11:1; 2Co 4:18; Mt 17:20b; *Hinos*, n.º 535.

1. Substantificar é dar substância à realidade da substância que não se vê; essa é a ação da fé; “o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo” – Dn 11:32b.
 2. O livro de Atos é um relato de pessoas que são ativas como o Deus em exercício com a “obra da fé”, que é ser aqueles que trabalham “na obra do Senhor” – 1Ts 1:3; 1Co 16:10; 15:58; At 1:8; 16:22; Hb 13:6.
 3. A restauração do Senhor é a restauração das coisas que se veem para as coisas que não se veem (2Co 4:18); a herança eterna (Hb 9:15) e a grande recompensa (10:35) prometidas por Deus são coisas que se esperam e coisas que se não veem.
- E. Fé é o indicador da vida dos crentes no desfrute da Trindade Divina – 1Ts 1:3, 5, 7-8; Rm 1:8:
1. Fé é a palavra de Deus aceita por nós; porque essa fé é viva e ativa, ela resulta na obra de fé, a qual inclui todas as ações adequadas que resultam da nossa fé viva – 1Ts 1:7-10.
 2. Fé é crer que Deus é; crer que Deus é implica que nós não somos; Ele deve ser o Único, o Único em tudo, e nós não devemos ser nada em tudo – Hb 11:6; Gn 5:24; Jo 8:58; 2Co 5:7.
- F. A maneira de receber essa fé é contatar a fonte, o Senhor, o Deus processado e consumado, invocando-O, orando a Ele, e lendo Sua Palavra com oração – Hb 4:16; 12:1-2; Rm 10:12; 2Tm 2:22; Ef 6:17-18.
- G. Devemos exercitar nosso espírito de fé para crer no Senhor e proclamá-Lo; fé está em nosso espírito, o qual está mesclado com o Espírito Santo – 2Co 4:13.

III. O labor de amor é a chave da frutificação da nossa obra de fé – 1Ts 1:3:

- A. Amor é a motivação intrínseca, a vida interior, e a força verdadeira da nossa obra de fé, que é ter o Senhor como o nosso “primeiro amor” a fim de fazer as “primeiras obras” – Ap 2:4-5; Gl 5:6; cf. Cl 1:28-2:1; 1Co 15:58; At 20:20, 31.
- B. Deus é amor; nós amamos porque Ele nos amou primeiro – 1Jo 4:8, 19:
1. O amor de Deus nos motiva, Seus filhos, a amarmos as pessoas sem qualquer discriminação – Mt 5:43-48; cf. 9:12-13; 27:38; Lc 23:42-43.
 2. O amor nos motiva a apascentar as pessoas com o coração amoroso e perdoador do nosso Deus Pai e o espírito apascentador e de busca do nosso Salvador Cristo; isso é o labor de amor – 15:3-10, 17-18; Jo 10:11, 16; 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:4.
 3. O amor não é ciumento, não se irrita, não se ressentido do mal, tudo cobre, tudo suporta, jamais acaba, e é o maior – 1Co 13:4-8, 13.
 4. O Corpo de Cristo edifica a si mesmo em amor – Ef 4:16; 1Co 8:1.
 5. Precisamos de um espírito fervoroso de amor para vencer a degradação da igreja de hoje – 2Tm 1:6-7; 2Co 5:14; 12:15.
 6. A fim de vencermos a degradação da igreja, precisamos seguir o amor com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22; 1Co 13:1.
 7. O amor é a maneira mais excelente para sermos qualquer coisa e fazermos qualquer coisa para a edificação do Corpo de Cristo – 12:31b-13:1.

IV. A perseverança da esperança é a longevidade da nossa obra de fé – 1Ts 1:3:

- A. A vida que recebemos por meio da regeneração nos capacita a ter uma esperança, com numerosos aspectos, para esta era, para a era vindoura e pela eternidade – 1Pe 1:3; Tt 1:2:
1. Nesta era nós temos a esperança de crescer em vida, de amadurecer, de manifestar nossos dons, de exercer nossas funções, de ser transformados, de vencer, de ser redimidos em nosso corpo, e de entrar na glória – Cl 1:27; 1Pe 1:3-5, 9; Rm 8:23-25, 30; Fp 3:21; 2Tm 4:7-8.
 2. Na era vindoura nós temos a esperança de entrar no reino, de reinar com o Senhor, e de desfrutar as bênçãos da vida eterna na manifestação do reino dos céus – Ap 5:10; 2Tm 4:18.
 3. Na eternidade nós temos a esperança de ser a Nova Jerusalém, onde participaremos plenamente das bênçãos consumadas da vida eterna em sua manifestação final na eternidade – Ap 21:1-7; 22:1-5.

- B. A perseverança da esperança é “a perseverança de Cristo” (2Ts 3:5) e a “perseverança em Jesus” (Ap 1:9) e nós corremos “com perseverança a corrida que nos está proposta, olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé” (Hb 12:1-2).
- C. A perseverança da esperança subjuga todos os tipos de decepções, desencorajamentos e impossibilidades; vence todos os tipos de oposições, obstáculos e frustrações – Hb 4:16; Fp 2:13; 4:11-13; 1Co 15:58; 2Ts 3:5.
- D. Essa perseverança consoma-se em ganhar pecadores, alimentar os crentes, aperfeiçoar os santos e edificar a igreja, o Corpo de Cristo, para o reino de Deus e de Cristo – 2Co 6:4; 1Co 15:58.

V. Nossa obra de fé, labor de amor, e perseverança da esperança são “segundo a medida da esfera de ação que o Deus que mede todas as coisas demarcou para nós” – 2Co 10:13:

- A. Na obra espiritual, a coisa mais importante é conhecer “o modelo (...) no monte” (Hb 8:5); se não há compreensão alguma do plano de Deus, não há nenhuma possibilidade para a obra de Deus (At 26:19).
- B. Todo obreiro tem uma obra específica que Deus mede para Ele e um caminho que Deus quer que ele tome; se você está posicionado na sua devida posição, se trabalha no seu devido serviço, e se anda no seu devido caminho, essa é a glória mais elevada – 13:25a, 36a; 20:24; 2Tm 4:7.

VI. Paulo disse: “Contanto que termine a minha corrida” – At 20:24:

- A. Jessie Penn-Lewis disse o seguinte: “Há uma ‘corrida’ preparada para cada crente no momento da sua regeneração com o propósito de levar a nova vida que acabou de receber à sua maturidade plena, e com o propósito de tornar sua vida útil a Deus ao máximo. A responsabilidade de cada crente é buscar essa ‘corrida’ e andar nela. Outros não podem determinar e dizer o que essa corrida é. Somente Deus sabe e somente Deus pode fazer com que o homem saiba; somente Ele pode guiar os crentes a essa corrida. Hoje [a situação] é a mesma que no passado, quando ele guiou Jeremias e os outros profetas, e Paulo, Filipe e outros apóstolos”.
- B. O que há de mais glorioso na vida de um homem é que ele faça as coisas que Deus quer que ele faça na própria base que Deus estabeleceu para ele; para cada crente, há um caminho predeterminado por Deus no qual ele deve andar.
- C. O Senhor disse a Jeremias: “A todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás” – Jr 1:7b.
- D. Aqueles que são escolhidos por Deus não têm liberdade alguma; mesmo se quiserem fugir, não conseguirão (cf. Jn 1-2); hoje muitos crentes trabalham zelosamente, mas há poucos que fazem o que Deus lhes mede e tomam o caminho que Deus ordena para eles – ver *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 9, pp. 301-303.

VII. Nosso labor para o Senhor em Sua vida de ressurreição com o Seu poder de ressurreição nunca é em vão; esse labor será recompensado pelo Senhor que virá com a autoridade para governar e com o desfrute do Senhor no reino vindouro – 1Co 15:58; 3:12; Mt 24:45-47; 25:21, 23.